



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Dra. Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA RÉFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 954	30/03/2020	N.º: ENT.: 4878/2020 PROC. N.º: 12/2020 040.05.03/2020	03/04/2020

**Assunto: Pergunta n.º 1473/XIV/1.ª de 30 de março de 2020 do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) - Encerramento do Serviço de Urgência Básica do Hospital de Peniche**

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, E.P.E. (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

No âmbito do Plano de Contingência do Centro Hospitalar do Oeste (CHO) para a pandemia COVID-19, não está previsto no Serviço de Urgência Básica do Hospital de Peniche o atendimento a doentes suspeitos ou confirmados com a patologia referida. Com efeito, o referido serviço não reúne condições para atendimento desta tipologia de doentes, uma vez que, não é possível definir circuitos autónomos para casos suspeitos de COVID-19, pela limitação das instalações físicas, não existindo áreas específicas para isolamento, separadas das habituais áreas para receber os restantes doentes com outras patologias. Por este motivo, a população daquela localidade foi informada no sentido de que todas as pessoas com queixas respiratórias não devem dirigir-se à Urgência do Hospital de Peniche, devendo antes ligar em primeiro lugar para a Linha SNS 24, que fará o encaminhamento adequado a cada situação clínica. Note-se, porém, que o Centro de Saúde de Peniche encontra-se a assegurar a assistência a casos suspeitos de COVID-19, em instalações contíguas ao Hospital de Peniche.

1



No passado dia 27 de março verificou-se efetivamente o encerramento temporário do Serviço de Urgência Básica do Hospital de Peniche, por motivo de quarentena da respetiva equipa. Nessa data, foi decretada quarentena pelo delegado de saúde a 19 enfermeiros, 10 assistentes operacionais, 2 técnicos de superiores de diagnóstico de terapêutica e 3 médicos do Serviço de Urgência Básica do Hospital de Peniche (num total de 34 profissionais), na sequência de contacto próximo com um utente que veio posteriormente a ser confirmado como positivo. O referido período de quarentena terminou no passado dia 10 de abril.

Tendo em vista o suprimento de ausências de profissionais, o Plano de Contingência do CHO contempla a realocação de trabalhadores entre serviços ou unidades hospitalares ou a contratação de novos profissionais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, conjugado com o Despacho n.º 3301-E/2020. Porém, naquela situação concreta, não foi possível realocar recursos de outros serviços ou unidades hospitalares do CHO.

Desde o início da pandemia e até à presente data, o CHO conseguiu efetivar a contratação de 3 novos enfermeiros, sendo que pretendia reforçar as suas equipas com um total de 30 enfermeiros, 30 assistentes operacionais, 20 médicos e 9 técnicos de superiores de diagnóstico de terapêutica, não tendo sido possível contratar mais profissionais, por indisponibilidade de profissionais devidamente habilitados a integrar de imediato o CHO.

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Oeste Norte, em articulação com o CHO, assegurou, na durante a fase de encerramento do referido serviço, um horário extraordinário de atendimento complementar entre as 8h e 20h, todos os dias, suprimindo as necessidades dos utentes que necessitaram de acorrer à Urgência Básica de Peniche, com situação clínica menos complexa. Para as situações clínicas mais complexas, o CHO disponibilizou transporte para a Urgência Médico-Cirúrgica do Hospital das Caldas da Rainha.

O movimento assistencial no Centro de Saúde no período de atendimento complementar foi muito reduzido. Por outro lado, não foram efetuadas transferências entre Serviços de Urgências, por não terem surgido situações que o impusessem. Note-se que a procura do Serviço de Urgência Básica do Hospital de Peniche sofreu um decréscimo muito relevante desde o início da pandemia, à semelhança do que sucedeu em várias unidades de saúde do País.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

O Serviço de Urgência Básica do Hospital de Peniche foi reaberto no passado dia 11 de abril, após o *terminus* do período de isolamento profilático da respetiva equipa.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

---

(Eva Falcão)